

## **AUTISMO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DOS ESTUDANTES DA UFFS – CAMPUS CHAPECÓ**

*Cláudia Felisbino*

*Universidade Federal da Fronteira Sul*

*claudia.souza@uffs.edu.br*

**Eixo 7:** Permanência de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

### **RESUMO**

O autismo é uma condição do neurodesenvolvimento em que a pessoa apresenta como características dificuldades na comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de interesses, comportamentos e atividades. Desde 2012, no Brasil, o autismo é caracterizado legalmente como deficiência (Brasil, 2012) e com a lei de cotas em 2016 (Brasil, 2016), passaram a ingressar no ensino superior também por meio de cotas para Pessoas com Deficiência. Entretanto, apesar das políticas para acesso, a permanência de estudantes com deficiência no ensino superior ainda é desafiadora. Esta pesquisa objetiva mapear o perfil dos estudantes autistas graduados, evadidos e com matrícula ativa nos cursos de Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. A pesquisa se apoia nos Estudos sobre Deficiência (Disability Studies), mais especificamente nos Estudos sobre Deficiência na Educação (ESDE) e na segunda geração do Modelo Social da Deficiência. A pesquisa, de análise documental, realizou buscas de dados do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), Sistema Integrado Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFFS e dados fornecidos pelo Setor de Acessibilidade da UFFS, Campus Chapecó, entre os anos de 2010 a 2023. A pesquisa apontou que o público analisado é composto majoritariamente por estudantes do sexo masculino, autodeclarado de raça branca. Durante todo período analisado, apenas três estudantes autistas concluíram seus cursos, oito evadiram e sete constam com matrícula ativa, no semestre 2023/2. O alto número de estudantes evadidos aponta a necessidade de novas pesquisas sobre o público que possibilitem análise das barreiras presentes no ambiente universitário que impactem na permanência e aprendizagem do público na universidade.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Ensino Superior. Inclusão Estudantes com deficiência.

### **Referências**

SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. 2. Ed. Goiânia: editora Atual, 2019.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome da Revista**, v. 1, n. 3, p. 11-30. Disponível em: <https://exemplo.com.br>. Acesso em: 01 abr. 2019.

## **Formatação**

### **Fontes, margens e espaçamentos**

**Fonte:** Times New Roman, tamanho 12, com exceção das notas de rodapé que deverão ter tamanho 10.

**Margens:** página A-4, com margem esquerda e superior de 3 cm, e direita e inferior de 2 cm.

**Espaçamento:** simples.

O título do trabalho deve estar centralizado, digitado em Times New Roman, tamanho 14, em letras maiúsculas.

Nome do(s) autor(es) deve(m) estar alinhado(s) à direita, em negrito e itálico tamanho 12. Logo abaixo, devem ser informadas a filiação institucional do autor e o e-mail, em itálico.

O texto pode ser escrito por, no máximo, quatro autores, bem como identificar o eixo temático ao qual o texto está relacionado. São eixos desse evento:

#### **Eixos temáticos:**

Eixo 01. Alimentação do estudante;

Eixo 02. Apoio pedagógico ao estudante;

Eixo 03. Atenção à saúde do estudante;

Eixo 04. Inclusão digital do estudante;

Eixo 05. Moradia estudantil;

Eixo 06. Prática desportiva e permanência estudantil;

Eixo 07. Permanência de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Prazos

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
VI SEMINÁRIO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Formato de apresentação

O texto deve ser digitado em Times New Roman, tamanho da fonte 12, com exceção dos títulos dos capítulos que devem estar em Negrito, fonte tamanho 12. O arquivo deve conter, no máximo, 600 palavras.